Durante os meses de janeiro e fevereiro

Exposição Vinil na Biblioteca Municipal de Cantanhede

Encontra-se patente ao público na Biblioteca Municipal de Cantanhede a exposição Vinil – Mostra de capas de discos em vinil. A exposição é composta por mais de 6 dezenas de capas exteriores de discos musicais em vinil, conhecidos como Long Play (LP), capas de Singles, um disco de 78 rotações, entre outros suportes musicais.
A mostra é constituída por documentos pertencentes a vários colecionadores do concelho, que disponibilizaram os materiais para estarem expostos na Biblioteca Municipal.
Capas de discos de Wanda Jackson, Marilyn Munroe, Bob Marley, Loenard Cohen, José Afonso, Adriano Correia de Oliveira, Jorge Palma, ou bandas míticas como os Kiss, Motorhead ou Black Sabbath, entre outras, podem serem apreciadas.
Sobre o Vinil
A gravação de música, som ou imagem, foi sempre uma aspiração do Homem, que, desta forma, pôde guardar e reproduzir os sons e as melodias.
Nos finais do século XIX, aparecem os primeiros equipamentos que permitem gravar som e música num suporte analógico, o chamado disco de 78 rotações RPM (rotações por minuto). Estes discos, feitos de goma-laca (resina de origem animal), quebravam-se com facilidade e começaram a ser substituídos, a partir da década de 1940 pelos discos de vinil.
O disco de vinil, conhecido simplesmente como vinil ou Long Play (LP) é um formato inventado pelo americano Peter Goldmark, em 1948, para a reprodução musical. Utiliza um material plástico chamado vinil, normalmente feito de PVC, usualmente de cor preta, que registra informações de áudio e que a reprodução é feita através de um gira-discos. O disco de vinil possui microssulcos ou ranhuras em forma espiralada que conduzem a agulha do gira-discos da borda externa até o centro, no sentido dos ponteiros dos relógios. Trata-se de uma gravação analógica e mecânica. Esses sulcos são microscópicos e fazem a agulha vibrar. Essa vibração é transformada em sinal elétrico que é posteriormente amplificado e transformado em som.

Os discos em vinil necessitam de ser limpos com regularidade, de estarem sempre livres de poeiras e serem guardados sempre na posição vertical e dentro de capa ou envelopes de proteção (conhecidas, vulgarmente, como capa de fora). O Long Play permite ouvir 25 minutos de música, de cada lado do disco.
Na década de 1960, com o desenvolvimento do rock e o aparecimento de muitas bandas de vários géneros musicais, as capas dos Long Play assumem grande importância para a afirmação da música. As capas destes discos passam a ser vistas como obras de arte e o design de muitas delas marcaram gerações de amantes de música.
Depois do vinil irá surgir o cartucho e a cassete áudio, que implicarão a utilização de um novo equipamento para audição, o gravador de cassetes.
Em meados da década de 1980, surge um novo formato áudio, o Compact Disc (CD) ou disco ótico digital, que abre as portas à era digital, que continua a manter importância do design das capas exteriores.
A partir dos anos 2010, assiste-se ao ressurgimento do vinil, em obras musicais novas ou reedições, facto que tem feito aumentar o interesse por este tipo de suporte musical, por colecionadores e não só.